

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR: AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Luana Possebon (apresentador),¹ Victória Louise de Paula Santos Carminatti,² Keli Salí Schepaniak,³ Oto João Pretv⁴

Resumo: Este resumo resulta do Estágio supervisionado em gestão de escolas e planejamento, coordenação e avaliação de projetos educativos, o qual foi desenvolvido como proposta de ação formativa para as acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Compreende a elaboração do projeto, realização de diagnóstico, discussão dos conceitos da gestão democrática, proposição de ação, e neste caso o estudo das ações da Equipe Gestora no âmbito de escola de educação infantil no município de Chapeco-SC, qual seja, CEIM do Comércio na mesma cidade, no primeiro semestre de 2018, constituindo-se por quatro etapas: 1^a) preparação para a observação, planejamento das atividades de observação, busca e estudo de referenciais teóricos sobre o estágio traduzindo-se em instrumento de pesquisa na graduação; 2ª) a observação, análise dos Projetos Políticos-pedagógicos da Instituição, diálogo com a Equipe Gestora sobre as atividades de gestão e coordenação do CEIM: Teve como foco o estudo e compreensão do exercício de avaliação/autoavaliação da Equipe Gestora. O CEIM é uma instituição com estrutura física e pedagógica adequada. Apresenta proposta de autoavaliação em seu Projeto Político-Pedagógico. Ao pesquisar qual/quais a(s) importância(s) do processo de avaliação/autoavaliação e de suas dimensões, percebeu-se preocupação e interesse na Equipe Gestora quanto à implementar processos avaliativos de suas práticas pedagógicas. A Equipe Gestora realiza a avaliação das práticas pedagógicas através de diálogo crítico com o corpo docente, mas afirma que a falta de registro físico desse processo avaliativo prejudica a autoavaliação e o acervo de documentação sobre gestão educacional do Município. As acadêmicas compreendem a avaliação/autoavaliação como parte do

_

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, <u>Campus Chapecó/SC, contato: possebonluana@gmail.com</u>

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó/SC, bolsista do FNDE/PET, contato: carminattii.victoria@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC, bolsista do FNDE/PET, contato: kelischepaniak.uffs@gmail.com

⁴ Doutor em Educação, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC, Orientador de Estágio, contato: oto.petry@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



processo de ensino-aprendizagem e não como uma verificação do que a criança apreende e/ou avança acerca dos conteúdos estudados. Mas sim, como o melhor meio de observar e questionar os próprios movimentos, na busca de um juízo sobre as ações feitas na Gestão, para modificá-las quando necessário, buscando-se melhorias no espaço e na vivência dentro e fora do Centro de Educação Infantil. Conclui-se que a avaliação/autoavaliação define-se como um diagnóstico dos movimentos feitos pela equipe escolar, voltando-se ao desenvolvimento total da instituição, garantindo uma gestão democrática, uma equipe consciente, uma relação dialógico-crítica, sujeitos políticos cientes de sua importância no exercício de sua cidadania. Ainda, o estágio revela-se como importante exercício teórico-prático para o processo formativo das acadêmicas.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Políticas Educacionais. Autonomia. Autoavaliação.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral